



**Em visita pastoral a Angola D. António Marto presidiu à abertura dos 50 anos do Santuário de Fátima no Huambo e inaugurou capela dedicada aos beatos de Fátima**



No contexto da visita que D. António Marto está a fazer a Angola, nos dias 9 e 10 de janeiro esteve de visita à diocese do Huambo, a convite do bispo local, D. José Queiroz. Ainda que tenha sido uma estadia de curta duração, foi a oportunidade de D. António, bispo da diocese de Leiria-Fátima, presidir à abertura oficial e solene do jubileu dos 50 anos do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, situado na cidade do Huambo. Ao final da tarde do dia 9, D. António foi acolhido por uma multidão em festa que o saudou entusiasticamente com cânticos, palmas e danças no exterior do templo. Após a entrada neste, o reitor do Santuário dirigiu-lhe algumas palavras de boas vindas e manifestou a alegria da comunidade pela oportunidade de ter tão distinta presença neste momento tão solene. Seguiu-se uma intervenção de D. António acerca da mensagem de Fátima que procurou contextualizar no momento histórico do mundo em que vivemos e na realidade concreta de Angola que saiu de uma cruel guerra civil ainda não há muitos anos. Apelou, por isso, à abertura aos valores para a criação de uma sociedade melhor e exortou os cristãos a estarem na primeira linha na vivência de uma atitude de vida virada para a solidariedade, a verdade e a justiça.



No fim ainda foi dada a

oportunidade a algumas pessoas de dirigirem algumas perguntas a D. António, tendo este momento terminado com a palavra de D. José Queiroz que sublinhou a gratidão que a diocese sentia pela presença do bispo de Fátima. Seguiu-se a celebração da eucaristia, presidida por D. António e concelebrada pelo bispo do Huambo e ainda uma dúzia de padres. A igreja, que é grande, estava repleta de gente com traje festivo e alusivo a vários movimentos de espiritualidade católica. Logo após os ritos iniciais, foi benzida uma capela, integrada no espaço da igreja do santuário, dedicada aos pastorinhos Francisco e Jacinta. A missa foi muito festiva e no ofertório, entre outros símbolos, foram oferecidas a D. António duas estatuetas africanas e duas pombas. O grupo coral animou a celebração com cânticos ora em Português ora em Umbundo, sempre com a assembleia a acompanhar cantando e com palmas de modo que se sentia a igreja cheia de sonoridade e alegria. O dia 10 começou com a visita ao novo Seminário de Filosofia do Huambo. Existe a particularidade de D. António ter encaminhado uma renúncia quaresmal para este projeto, enquanto bispo de Viseu, tendo agora a oportunidade de ver aplicada essa ajuda. Seguiu-se a visita ao Seminário de Teologia, um edifício antigo com as marcas da guerra e o desgaste do tempo porque as dificuldades vividas por este país não têm contribuído para a sua renovação. Seguiu-se a partida para o Santuário da Senhora do Monte, nos arredores da vila de Caála, a 20 km do Huambo. D. António, depois de ter visitado a pequena ermida no cimo do monte, presidiu à celebração da eucaristia que teve lugar num espaço mais abaixo preparado para o efeito. Estavam presentes várias centenas de fiéis, entre eles numerosos escuteiros. No regresso à capital do Planalto Central, D. António ainda teve a oportunidade de conhecer a paróquia de Nossa Senhora de Fátima na vila de Caála. Seguiu-se o almoço na casa episcopal e o regresso ao Sumbe. P. Vítor Mira, sacerdote da Diocese de Leiria-Fátima, missionário no Sumbe, Angola.

---

[www.fatima.pt/pt/news/em-visita-pastoral-angola-d-antonio-marto-presidiu-abertura-50-anos-santuario-fatima-no-huambo-inaugurou-capela-dedicada-aos-beatos-fatima](http://www.fatima.pt/pt/news/em-visita-pastoral-angola-d-antonio-marto-presidiu-abertura-50-anos-santuario-fatima-no-huambo-inaugurou-capela-dedicada-aos-beatos-fatima)